
Cezar Roberto Sarly da Silva¹ | Helisângela Acris Borges de Araújo² | Airá Manuel Santana dos Santos³

PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA EAD: OPERACIONALIZAÇÃO DE UM MODELO ACADÊMICO PARA ELABORAÇÃO DE CONTEÚDOS

PRODUCTION OF TEACHING MATERIALS FOR EAD:
OPERATIONALIZATION OF AN ACADEMIC MODEL FOR
PREPARING CONTENT

PRODUCCIÓN DE MATERIALES DIDÁCTICOS PARA EAD:
OPERACIONALIZACIÓN DE UN MODELO ACADÉMICO
DE ELABORACIÓN DE CONTENIDOS

RESUMO

Este artigo apresenta uma proposta metodológica para a produção de materiais didáticos voltados à oferta de disciplinas na modalidade de Educação a Distância (EaD) em cursos de graduação presenciais de uma Instituição de Ensino Superior (IES). O modelo proposto é baseado em metodologias ativas e no uso de tecnologias digitais, estruturando o processo de ensino-aprendizagem em três momentos pedagógicos: antecipação, desenvolvimento e consolidação do conhecimento. A pesquisa, de abordagem qualitativa, fundamenta-se em estudo de caso e pesquisa bibliográfica, com o objetivo de identificar boas práticas, padronizar processos e promover a inovação pedagógica. Os resultados indicaram que a adoção desse modelo favorece a aprendizagem significativa, contribui para a qualificação dos conteúdos digitais, estimula a autonomia discente e fortalece a integração entre os diferentes setores envolvidos na produção de materiais didáticos. Além disso, o modelo se mostrou aplicável e replicável em contextos educacionais que buscam aliar qualidade acadêmica, flexibilidade e inovação.

PALAVRAS-CHAVE

Educação a Distância. Ensino Híbrido. Material Didático.

ABSTRACT

This article presents a methodological proposal for the production of teaching materials aimed at offering courses in the Distance Education (EaD) modality in on-site undergraduate courses at a Higher Education Institution (HEI). The proposed model is based on active methodologies and the use of digital technologies, structuring the teaching-learning process in three pedagogical moments: anticipation, development and consolidation of knowledge. The research, with a qualitative approach, is based on case studies and bibliographic research, with the objective of identifying good practices, standardizing processes and promoting pedagogical innovation. The results indicated that adopting this model promotes meaningful learning, contributes to the qualification of digital content, encourages student autonomy, and strengthens integration between the different sectors involved in the production of teaching materials. In addition, the model proved to be applicable and replicable in educational contexts that seek to combine academic quality, flexibility, and innovation.

KEYWORDS

Distance Education. Hybrid Teaching. Teaching Material.

RESUMEN

Este artículo presenta una propuesta metodológica para la producción de materiales de enseñanza orientados a la oferta de asignaturas en la modalidad de Educación a Distancia (EaD) en cursos presenciales de pregrado en una Institución de Educación Superior (IES). El modelo propuesto se basa en metodologías activas y el uso de tecnologías digitales, estructurando el proceso de enseñanza-aprendizaje en tres momentos pedagógicos: anticipación, desarrollo y consolidación de conocimientos. La investigación, con enfoque cualitativo, se basa en estudios de casos e investigación bibliográfica, con el objetivo de identificar buenas prácticas, estandarizar procesos y promover la innovación pedagógica. Los resultados indican que la adopción de este modelo favorece el aprendizaje significativo, contribuye a la cualificación de contenidos digitales, estimula la autonomía de los estudiantes y fortalece la integración entre los diferentes sectores involucrados en la producción de materiales didácticos. Además, el modelo demuestra ser aplicable y replicable en contextos educativos que buscan combinar calidad académica, flexibilidad e innovación.

PALABRAS CLAVE

Educación a Distancia. Enseñanza híbrida. Material Didáctico.

INTRODUÇÃO

A produção de materiais didáticos para a Educação a Distância (EaD) configura-se como um dos elementos mais desafiadores e estratégicos para o sucesso dessa modalidade de ensino, exigindo das instituições a recondução de seus modelos de oferta para atender às especificidades desse formato. Segundo Sefton e Galini, (2022, p. 13), “[...] a educação vem passando por grandes transformações e as instituições de ensino estão sendo intimadas a repensarem suas práticas de ensino e metodologias de aprendizagem”.

A adaptação de conteúdos e a criação de recursos que promovam uma aprendizagem eficaz requerem um modelo acadêmico bem estruturado e pedagogicamente fundamentado, que considere a natureza do ambiente *online*, os objetivos educacionais e, sobretudo, as necessidades dos estudantes. Tal modelo deve integrar ferramentas e recursos digitais complementares, ampliando e qualificando a experiência formativa. Essa produção exige uma operacionalização cuidadosa e planejada com foco na articulação entre os objetivos do curso, no perfil dos alunos e nas metas pedagógicas estabelecidas. Neste sentido, a elaboração

de conteúdos deve contemplar uma diversificação de mídias - como textos, vídeos, **áudios e imagens** - e integrar atividades interativas que favoreçam o protagonismo discente, a sua participação ativa e a aprendizagem significativa.

Nesse contexto, a oferta de disciplinas com carga horária na modalidade EaD, na Instituição de Ensino Superior (IES) X, ocorre através de uma modelagem acadêmica própria, operacionalizada através de uma Trilha de Ensino-Aprendizagem (TEA), que reúne diferentes categorias de materiais didáticos, produzidos por professores conteudistas contratados pela IES. Nessa instituição, a TEA está estruturada com base em três momentos pedagógicos: Antecipação do Conhecimento (pré-aula), Desenvolvimento do Conhecimento (aula) e Consolidação do Conhecimento (pós-aula), conforme detalhado a seguir:

1. Antecipação do Conhecimento – Pré-Aula

Corresponde à etapa de preparação prévia do estudante, com o objetivo de estimular uma participação mais qualificada e engajada nos momentos de aula. Sendo assim, este estudante será ferramentado e motivado a desenvolver habilidades e autonomia frente ao seu processo de aprendizagem, tornando-o mais robusto significativo. Nessa fase, assume-se uma perspectiva centrada na aprendizagem ativa, já que, conforme Franco e Figueiredo (2025, p. 6),

a aprendizagem ativa está centrada no estudante: cada um é percebido como parte ativa e participativa no processo de ensino-aprendizagem. Mais do que um acumulador de conteúdos, o estudante é alguém que desenvolve atitudes e capacidades e que constrói conhecimentos.

Para essa etapa, os professores conteudistas elaboraram materiais diversificados, complementares e com diferentes linguagens comunicacionais, como vídeos, textos, podcasts e infográficos, que funcionam como substrato inicial para a contextualização dos temas e competências a serem desenvolvidas.

O contato prévio dos estudantes com os materiais didáticos, antes do momento da aula, favorece a criação de condições individuais de aprendizagem, ao respeitar o ritmo, o tempo e o local de estudo de cada discente. Além disso, essa prática possibilita ao professor realizar um diagnóstico antecipado das principais dificuldades conceituais, contribuindo para uma mediação pedagógica mais assertiva e personalizada durante a aula. Essa compreensão é corroborada por estudos no campo educacional que destacam que os professores utilizam esse modelo pedagógico como forma de aprimorar o gerenciamento da carga cognitiva dos estudantes, ao mesmo tempo em que incentivam maior autonomia discente e ampliam o tempo disponível em sala de aula para o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem ativa (Abeysekera & Dawson, 2015; Jesen *et al.*, 2018).

2. Desenvolvimento do Conhecimento – Aula

Representa o momento de interação entre estudantes e professor e entre os próprios discentes, que pode ocorrer de forma presencial ou remota síncrona. “É em tal interação que se constrói significado, pois as pessoas envolvidas reúnem-se em torno da discussão de ideias e diferentes perspectivas, buscando encontrar explicações plausíveis e criar soluções consensuais” (Lombardi; Shipley, 2021 *apud* Franco; Figueiredo, 2025, p. 7). Nessa etapa, o professor atua como mentor e facilitador da aprendizagem, incentivando a formulação de perguntas, promovendo o aprofundamento de conteúdos e abordando os temas que apresentaram maior grau de dificuldade na fase anterior.

Aqui, o planejamento do professor articular-se com os conteúdos da antecipação, promovendo espaços de discussão ativa, construção coletiva do saber e desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso. Além das aulas ao vivo (presenciais e/ou remotas), o professor conteudista deverá realizar a gravação de videoaulas, por encontro presencial, como parte da etapa de Desenvolvimento do Conhecimento. As videoaulas têm o intuito de permitir acesso à aula “ao vivo” (momento síncrono) para os estudantes que não assistiram as aulas ou queiram reforçar os estudos diante do conteúdo já apresentado.

3. Consolidação do Conhecimento – Pós-Aula

Esta etapa representa a continuidade do processo formativo para além dos encontros de aula. Aqui são indicados textos e referências digitais, como artigos ou capítulos de livros em bibliotecas virtuais ou de domínio público, e propostas atividades avaliativas semanais no modelo ENADE, denominadas Atividades de Consolidação do Conhecimento (ACC), que visam oportunizar aos estudantes a possibilidade de reforçar, revisar e consolidar os conteúdos de cada disciplina.

Todos os materiais que compõem as três etapas da TEA são organizados em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), depois de terem sido rigorosamente revisados e validados pelos revisores e editores do Núcleo de Acompanhamento e Produção de Material Didático da IES e pelas Coordenações e Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.

A integração de diferentes mídias nos materiais didáticos não apenas enriquece o processo de ensino, como também permite contemplar a diversidade de formas pelas quais os estudantes aprendem. Enquanto alguns demonstram maior afinidade com representações visuais, outros se beneficiam mais de informações apresentadas por meio da escuta ou da interação prática. Nesse sentido, a combinação de textos, imagens, vídeos e áudios contribui para tornar o conteúdo mais acessível, envolvente e eficaz para distintos perfis de aprendizagem. Essa perspectiva é sustentada pela Teoria Cognitiva da Aprendizagem Multimídia, segundo a qual a aprendizagem é potencializada quando mensagens instrucionais articulam palavras e representações gráficas de maneira integrada, favorecendo a construção de novos conhecimentos e habilidades por meio de diferentes canais cognitivos (Mayer, 2024).

Diante do exposto, a presente pesquisa objetiva analisar o processo de produção de materiais didáticos para a Educação a Distância de uma Instituição de Ensino Superior, com ênfase na identificação de práticas, estratégias e desafios envolvidos, à luz das demandas pedagógicas contemporâneas.

CAMINHOS METODOLÓGICOS PARA A ANÁLISE DA PRODUÇÃO DIDÁTICA

O desenvolvimento deste artigo adota uma abordagem qualitativa, sendo fundamentado principalmente na revisão do estado da arte sobre a produção de materiais didáticos voltados para a modalidade de Educação a Distância (EaD). Para o delineamento da pesquisa optou-se pela pesquisa bibliográfica a partir de uma metodologia combinada com as pesquisas documental, descritiva e explicativa.

A pesquisa bibliográfica, que constitui a espinha dorsal da análise teórica, foi conduzida a partir de fontes previamente publicadas, como artigos científicos, livros acadêmicos, dissertações e teses, além de outras produções relevantes no campo da Educação a Distância (EaD). Para o levantamento e a seleção dos estudos, foram utilizados descritores como *produção de materiais didáticos*, *design instrucional*, *desenvolvimento de conteúdos educacionais*, *modelos pedagógicos*, *materiais multimídia* e *recursos educacionais digitais*, os quais permitiram identificar trabalhos que abordam a criação, a organização e a aplicação de materiais didáticos em ambientes virtuais de aprendizagem. Os descritores foram utilizados em português e em inglês. Essa estratégia possibilitou uma imersão sistemática no conhecimento produzido sobre o tema, oferecendo uma visão abrangente das tendências, desafios e soluções discutidas na literatura. A principal finalidade da pesquisa bibliográfica foi, portanto, construir um panorama consistente das produções científicas e acadêmicas relacionadas à operacionalização de modelos acadêmicos para a elaboração de conteúdos didáticos na EaD, promovendo um entendimento aprofundado dos fundamentos teóricos e práticos que sustentam esse processo.

Segundo Manzo (1971, *apud* Lakatos; Marconi, 2021, p. 72), a pesquisa bibliográfica pertinente “[...] oferece meios para definir e resolver, não apenas problemas já conhecidos, mas também para explorar novas áreas onde os problemas ainda não se cristalizaram suficientemente [...]”. Por suas características, a pesquisa bibliográfica é considerada uma pesquisa exploratória. De acordo com os autores citados, a pesquisa exploratória tem como objetivo aumentar a familiaridade do pesquisador com um determinado ambiente, fato ou fenômeno, permitindo a realização de uma pesquisa mais aprofundada ou a modificação e clarificação de conceitos (Lakatos; Marconi, 2021).

A pesquisa documental, por sua vez, complementa a investigação, permitindo realizar uma análise mais direcionada e fundamentada em evidências concretas. O delineamento da pesquisa documental implica no uso de fontes diversas sem qualquer tratamento analítico prévio, sendo esta abordagem amplamente utilizada nas pesquisas científicas (GIL, 2008). Nesse contexto, a pesquisa documental representa uma fase essencial do trabalho, que visa “[...] recolher informações preliminares sobre o campo de interesse [...]” (Lakatos; Marconi, 2021, p. 62). Na presente pesquisa, foram consultados documentos institucionais, como relatórios e outras fontes primárias que ajudam a entender o contexto específico da IES analisada.

O uso combinado dessas duas abordagens metodológicas permitiu uma construção teórica sólida, fornecendo uma base robusta para a análise crítica dos modelos e práticas atuais, além de identificar lacunas e oportunidades de inovação na produção de conteúdo para EaD. A partir deste universo teórico, a abordagem da pesquisa descritiva permite caracterizar e registrar de forma sistemática os elementos que compõem a temática discutida. Já a pesquisa explicativa aprofunda essa análise ao buscar compreender as causas, relações e consequências dos métodos de produção adotados, permitindo identificar, por exemplo, como determinadas escolhas pedagógicas ou tecnológicas impactam na eficácia do processo de ensino e aprendizagem.

Ao integrar todas essas abordagens, articulando dados e interpretações teóricas que contribuem para o aprimoramento da produção de conteúdos educacionais voltados para o ensino a distância. Assim, a análise dos materiais didáticos e das práticas existentes, com base em uma fundamentação teórica consistente, também contribui para a identificação de melhores práticas que possam ser adaptadas e aplicadas ao contexto específico da IES X, buscando sempre otimizar o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a combinação entre as pesquisas bibliográfica, documental, descritiva e explicativa contribui significativamente para a construção do conhecimento e para a contextualização da pesquisa dentro do cenário acadêmico e científico atual.

A ATUAÇÃO ESTRATÉGICA DO NÚCLEO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

O Núcleo de Acompanhamento e Produção de Material Didático exerce um papel estratégico e indispensável nas Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem disciplinas na modalidade Educação a Distância (EAD). Este setor não apenas apoia o desenvolvimento de materiais didáticos, mas também desempenha uma função central no processo de integração pedagógica e tecnológica que caracteriza o ensino a distância. A atuação do Núcleo garante que a produção e adaptação de conteúdos educacionais atendam aos elevados padrões de qualidade, alinhando-se aos objetivos de aprendizagem e às diretrizes pedagógicas da instituição.

O objetivo primordial do Núcleo é assegurar que os materiais didáticos produzidos, tanto para disciplinas EAD quanto disciplinas presenciais com carga horária na modalidade EAD, sejam elaborados com excelência, respeitando as particularidades e necessidades do ensino a distância. Isso inclui garantir a formação contínua dos docentes, a adaptação das metodologias de ensino e o uso adequado das tecnologias disponíveis. O Núcleo exerce, portanto, uma função orientadora e supervisora, atuando como instância mediadora entre a concepção pedagógica e a produção dos conteúdos, com o propósito de desenvolver materiais que promovam uma aprendizagem significativa, dinâmica e interativa.

*Considera-se como algo indispensável, o entendimento de que os materiais e recursos disponibilizados para o aprendizado na educação a distância, deve se aproximar da realidade desta modalidade, isto é, a escrita do material a ser elaborado, deve conter características capazes de serem eficientes e condizentes com seu público-alvo (Oliveira *et al*, 2020, p.64).*

Dentro desse contexto, o Núcleo assume diversas responsabilidades cruciais para a implementação e manutenção da qualidade acadêmica. Primeiramente, realiza a capacitação constante dos professores con-teudistas, assegurando que estejam preparados para produzir materiais adequados às exigências da EAD e ao modelo operacional acadêmico da instituição. O acompanhamento contínuo dos docentes é outro aspecto

fundamental, uma vez que garante que os materiais sejam elaborados dentro dos parâmetros estabelecidos pela instituição e no prazo estipulado. Esse monitoramento constante também tem como objetivo identificar e corrigir eventuais falhas ou deficiências nos materiais, antes que estes cheguem aos alunos.

Após a produção inicial dos materiais pelos professores conteudistas, o Núcleo realiza uma análise detalhada de cada peça didática, avaliando se os conteúdos estão alinhados aos objetivos pedagógicos da disciplina e se atendem às necessidades específicas do público-alvo. A avaliação abrange uma série de critérios essenciais, como a clareza e objetividade dos conteúdos, a consistência e relevância da seleção de temas, a presença de atividades interativas que estimulem a participação ativa dos alunos, a utilização de recursos audiovisuais adequados e a coerência da apresentação estética do material. A dialogicidade e a interatividade também são elementos-chave nesse processo, visto que a EAD demanda um ensino mais dinâmico e participativo, favorecendo o engajamento e a autonomia do estudante (Maia; Mattar, 2007).

Além disso, o Núcleo tem a responsabilidade de revisar e atualizar os materiais didáticos periodicamente, para garantir que os conteúdos estejam sempre atualizados e em sintonia com as novas demandas educacionais, avanços tecnológicos e alterações nos currículos. Quando se fazem necessárias revisões ou melhorias nos materiais existentes, o Núcleo coordena esse processo junto aos professores conteudistas, realizando a gestão das atualizações e assegurando que todos os aspectos pedagógicos e técnicos sejam contemplados de forma eficaz. A revisão contínua dos materiais também busca incorporar inovações tecnológicas e metodológicas, como novas ferramentas interativas, recursos multimídia e práticas de aprendizagem colaborativa, que possam enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e proporcionar uma experiência mais envolvente para os alunos.

A colaboração estreita entre o Núcleo e os professores conteudistas é, portanto, fundamental para garantir que os materiais didáticos estejam sempre em conformidade com as necessidades pedagógicas da instituição e com as expectativas dos alunos. Além de apoiar o desenvolvimento e a qualidade dos materiais, o Núcleo também desempenha um papel importante na disseminação das melhores práticas pedagógicas e no incentivo ao uso inovador das tecnologias educacionais, o que contribui significativamente para o aprimoramento da qualidade do ensino oferecido, como defende Munhoz (2019).

Em suma, o Núcleo de Acompanhamento e Produção de Material Didático é uma estrutura vital para o sucesso da educação a distância em instituições de ensino superior, funcionando como um elo entre o planejamento pedagógico e a aplicação prática do ensino, garantindo que os recursos materiais e tecnológicos sejam utilizados de maneira eficaz para promover uma aprendizagem contínua e de qualidade.

PROCESSO DE CONTROLE DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DAS DISCIPLINAS

Todo o processo de elaboração dos materiais didáticos, desde a fase de capacitação até o encaminhamento para a produção final, é gerido pela equipe do Núcleo de Acompanhamento e Produção de Material Didático. O objetivo é controlar todas as atividades envolvidas, garantindo a entrega de informações relevantes às Coordenações de Curso e à Gerência de Planejamento e Qualidade Acadêmica. Esse fluxo de informações facilita a gestão eficiente das tarefas e assegura o cumprimento dos prazos e dos padrões de qualidade estabelecidos.

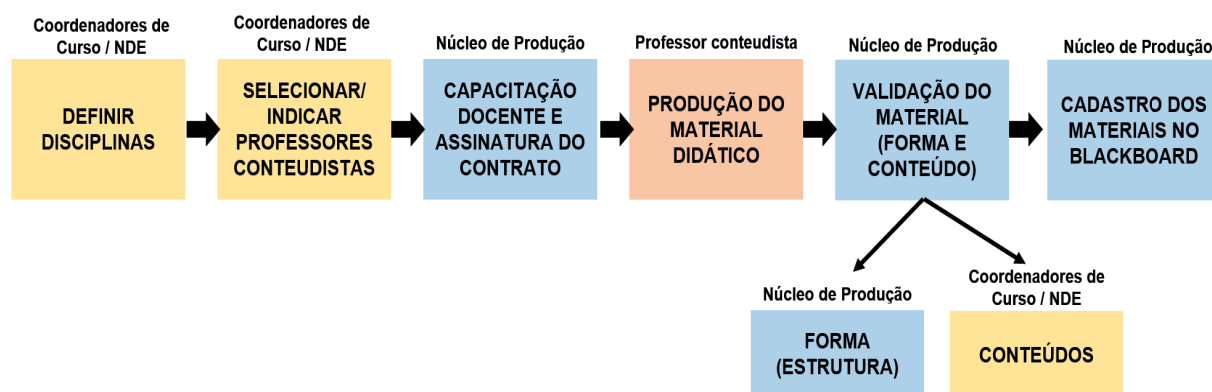
A seguir, estão as etapas detalhadas para o processo de produção, acompanhamento, revisão e validação dos materiais didáticos:

- 1 Identificação das Demandas: Os Coordenadores de Curso identificam as disciplinas que necessitam de produção de materiais didáticos e encaminham essas demandas para o seu Gerente Representante de Área.
- 2 Consolidação das Demandas: Cada Gerente Representante de Área consolida as demandas recebidas e as envia para o Gestor da Equipe Multidisciplinar, de forma contínua, sem a necessidade de aguardar um período específico. Juntamente com as demandas, devem ser enviados os Planos de Ensino das Disciplinas devidamente preenchidos.

- 3 Processo Seletivo para Professores Conteudistas: O Gestor da Equipe Multidisciplinar, em colaboração com a Gerência Acadêmica e os Gerentes Representantes de Área, organiza o processo seletivo interno e externo para a escolha dos professores conteudistas responsáveis pela produção dos materiais.
- 4 Seleção dos Professores Conteudistas: Os Gerentes Representantes de Área são responsáveis pela seleção dos professores conteudistas que atuarão na criação dos materiais didáticos.
- 5 Recebimento das Informações de Seleção: Após a seleção, o Gestor da Equipe Multidisciplinar e a Coordenação da Equipe Multidisciplinar recebem os nomes dos professores escolhidos.
- 6 Elaboração do Cronograma de Produção: O Gestor da Equipe Multidisciplinar, em conjunto com os Gerentes Representantes de Área, elabora um cronograma detalhado para a produção dos materiais, garantindo que todas as etapas sejam cumpridas dentro dos prazos estabelecidos.
- 7 Capacitação dos Professores Conteudistas: A Coordenação da Equipe Multidisciplinar realiza a capacitação dos professores conteudistas, abordando aspectos relacionados à concepção dos materiais, as metodologias de ensino a serem adotadas e a operacionalidade do processo de produção.
- 8 Acompanhamento e Controle da Produção: A Coordenação da Equipe Multidisciplinar acompanha e controla rigorosamente o cronograma de produção dos materiais didáticos, avaliando constantemente o desempenho dos professores conteudistas e oferecendo suporte sempre que necessário.
- 9 Avaliação dos Materiais Produzidos: Após a produção, os materiais são avaliados pelo Núcleo de Produção de Material Didático, com base em critérios de forma e conformidade com as normas técnicas (ABNT 6023, 2018) e as normas da língua portuguesa. Este processo envolve duas subetapas: (i) 9.1 Caso necessário, os materiais são devolvidos aos professores conteudistas para ajustes. (ii) 9.2 Após os ajustes, os materiais são diretamente cadastrados em uma disciplina modelo no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para validação de conteúdo pelo Núcleo de Design Educacional (NDE) do Curso.
10. Validação e Cadastramento Final: Após a validação do conteúdo, o Representante da Área de Edição e Cadastramento de Materiais Didáticos replica os materiais na Disciplina Modelo para as turmas cadastradas no AVA, finalizando o processo de produção e disponibilizando o material para os alunos.

A figura 1, a seguir, ilustra a operacionalização do processo descrito, detalhando as etapas e os responsáveis por cada fase do ciclo de produção de materiais didáticos.

Figura 1 – Processo de produção dos materiais didáticos da IES



Fonte: Elaboração própria (2019).

A operacionalização do processo de produção de materiais didáticos requer uma abordagem crítica e reflexiva que ultrapassa a simples reprodução de conteúdos, ao considerar a intencionalidade pedagógica, o contexto sociocultural dos aprendizes e os objetivos formativos que orientam o processo educativo. Produzir materiais didáticos implica articular teoria e prática, respeitando princípios de acessibilidade, linguagem

clara e metodologias inclusivas, ao mesmo tempo em que se garante a coerência com os currículos e as diretrizes educacionais. Assim, esse processo não pode ser tratado de forma mecânica e padronizada, o que compromete sua efetividade e reduz seu potencial transformador. É preciso compreender que o material didático é também um mediador do conhecimento e, portanto, deve ser construído de maneira crítica, colaborativa e ética, visando ao desenvolvimento integral do sujeito e à promoção de uma educação qualificada e emancipadora.

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O Núcleo de Acompanhamento e Produção de Material Didático constitui uma equipe multidisciplinar de trabalho que realiza a formatação e a publicação dos conteúdos didáticos digitais da Instituição. Trabalha na formatação dos materiais didáticos digitais para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), bem como cuida da linguagem destes e da publicação das Verificações de Aprendizagem que permeiam todo o conteúdo digital.

A Equipe Multidisciplinar de Produção de Material Didático é um grupo essencial dentro da estrutura acadêmica da instituição, dedicado à criação, formatação e adaptação dos conteúdos educacionais para a modalidade de Educação a Distância (EAD) (Belloni, 2001). Composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, a equipe trabalha de forma colaborativa para garantir que os materiais didáticos produzidos atendam aos mais altos padrões de qualidade pedagógica, tecnológica e gráfica, promovendo uma aprendizagem significativa e eficaz para os alunos.

O principal objetivo da Equipe Multidisciplinar de Produção de Material Didático é transformar o conteúdo acadêmico em recursos digitais acessíveis e envolventes, adequados às especificidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para isso, a equipe conta com especialistas em diversas áreas, incluindo pedagogia, *design* gráfico, tecnologia educacional, produção de conteúdo e áreas específicas do conhecimento, que trabalham em conjunto para garantir a qualidade e a consistência dos materiais produzidos.

A Equipe Multidisciplinar de Produção de Material Didático atua de forma integrada com diversos setores da instituição, como a Coordenação dos Cursos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), a Gerência Acadêmica e as áreas de Tecnologia e Design. Essa colaboração é fundamental para garantir que os materiais didáticos atendam às diretrizes institucionais, sejam pedagogicamente eficazes e estejam alinhados às necessidades dos alunos.

Além disso, a equipe mantém uma comunicação constante com as coordenações de curso para garantir que os materiais estejam sempre em conformidade com os planos de ensino e as bibliografias indicadas, oferecendo, assim, uma formação completa e de alta qualidade aos alunos.

A atuação da Equipe Multidisciplinar de Produção de Material Didático é regulamentada por um conjunto de diretrizes internas, que incluem o Regulamento Próprio, o Plano de Ação e a Portaria de Constituição. Esses documentos garantem que a equipe tenha uma estrutura organizada e siga processos bem definidos, assegurando a eficiência e a qualidade do trabalho realizado. Além disso, a equipe mantém o registro de suas reuniões e atividades, garantindo a transparência e o acompanhamento contínuo de suas ações.

A Equipe Multidisciplinar de Produção de Material Didático é essencial para a qualidade da educação a distância oferecida pela instituição. Seu trabalho colaborativo e integrado garante a criação de materiais didáticos inovadores, acessíveis e pedagógicos, que potencializam a aprendizagem dos alunos e contribuem para o sucesso do modelo EAD. A equipe é um elo vital entre a concepção pedagógica e a aplicação prática dos conteúdos, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento de uma educação de alta qualidade.

A Equipe Multidisciplinar de Produção de Material Didático é essencial para a qualidade da educação a distância oferecida pela instituição. Seu trabalho colaborativo e integrado garante a criação de materiais didáticos inovadores, acessíveis e pedagógicos, que potencializam a aprendizagem dos alunos e contribuem para o sucesso do modelo EAD. A equipe é um elo vital entre a concepção pedagógica e a aplicação prática dos conteúdos, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento de uma educação de alta qualidade.

ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A implementação de um modelo acadêmico estruturado para a produção de materiais didáticos na EaD representa uma resposta assertiva aos desafios contemporâneos da educação superior, especialmente no que se refere à personalização da aprendizagem, à diversidade de perfis estudantis e à integração entre pedagogia e tecnologia (Almeida, 2025). A segmentação do processo de ensino em três momentos — Antecipação, Desenvolvimento e Consolidação do Conhecimento — alinha-se com princípios das metodologias ativas (Sefton; Galini, 2022), em especial com o modelo de aula invertida (*flipped classroom*), ao incentivar que o aluno acesse o conteúdo previamente e utilize os momentos síncronos para interação crítica, resolução de problemas e construção coletiva do saber (Souza; Viero; Emerick, 2024).

Essa abordagem rompe com o modelo tradicional de ensino centrado na transmissão unilateral de conhecimento, colocando o estudante no centro do processo de aprendizagem e estimulando sua autonomia e protagonismo. Parreira *et al* (2023, p.11) entendem que as metodologias ativas “[...] colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, tornando-o protagonista do seu próprio aprendizado, e buscam promover o desenvolvimento de habilidades e competências que vão além do conteúdo programático”. Conforme defendem autores como Freire (2011) e Moran (2013), a educação significativa se constrói a partir do diálogo, da problematização da realidade e do engajamento do sujeito em sua própria formação. Nesse sentido, os materiais didáticos propostos, ao serem elaborados com diferentes mídias e recursos interativos, contribuem para a formação de um ambiente educacional mais inclusivo e democrático, em consonância com os princípios da educação aberta e flexível (Braz *et al*, 2021).

Outro aspecto que merece destaque é a mediação institucional proporcionada pelo Núcleo de Acompanhamento e Produção de Material Didático, que atua como elo entre a concepção pedagógica e a execução técnica e gráfica dos materiais. A presença de uma estrutura organizada para a produção, validação e atualização constante dos conteúdos educacionais revela uma maturidade institucional quanto à gestão acadêmica da EaD. A atuação do Núcleo vai além da produção em si, trata-se de uma ação estratégica de garantia da qualidade, alinhada com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e os princípios de avaliação institucional estabelecidos pelo MEC (Brasil, 2024).

O papel da equipe multidisciplinar também se insere nesse panorama como um elemento fundamental para a qualidade da experiência de aprendizagem. A colaboração entre profissionais de diferentes áreas do saber — pedagogos, designers instrucionais, especialistas em tecnologia educacional, revisores e docentes — permite uma abordagem holística na produção dos materiais. Essa articulação favorece a coerência didático-metodológica dos conteúdos e a convergência entre forma, linguagem e objetivo pedagógico. Como apontam Valente (2002) e Kenski (2012), o uso de tecnologias na educação não deve ser apenas instrumental, mas pedagógico, intencional e significativo, exigindo planejamento e reflexão sobre as estratégias formativas adotadas.

Adicionalmente, é possível observar que o modelo analisado atende a uma necessidade crescente de escalabilidade e padronização sem perder a sensibilidade às particularidades dos cursos e disciplinas. A estrutura processual estabelecida, desde a identificação da demanda até a validação final no AVA, promove não apenas eficiência operacional, mas também transparência, rastreabilidade e controle de qualidade, elementos essenciais para a gestão acadêmica em larga escala.

Contudo, mesmo com todas essas virtudes, a adoção e o aperfeiçoamento contínuo do modelo exigem enfrentamento de desafios persistentes. Entre eles, destacam-se a resistência de alguns docentes à adoção de novas metodologias, a limitação de competências digitais por parte de alunos e professores, e a necessidade de constante atualização das tecnologias e das práticas pedagógicas. A superação desses obstáculos depende do investimento institucional em formação continuada, políticas de inovação educacional e ambientes virtuais que ofereçam suporte técnico e pedagógico de maneira integrada.

Por fim, é importante destacar que o modelo descrito contribui não apenas para o aprimoramento da prática docente, mas também para a democratização do acesso ao conhecimento, na medida em que per-

mite maior flexibilidade de tempo e espaço para o aprendizado. A combinação de metodologias ativas, tecnologias digitais e gestão integrada dos processos pedagógicos representa, assim, um caminho promissor para consolidar a EaD como modalidade de ensino de excelência, centrada no desenvolvimento integral do estudante e na construção de uma cultura educacional mais crítica, reflexiva e inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de um modelo acadêmico estruturado para a produção de materiais didáticos na modalidade EaD, como a apresentada neste artigo, representa uma contribuição significativa para o fortalecimento da educação a distância no ensino superior. A organização pedagógica em três momentos, aliada a uma estrutura institucional robusta de suporte e acompanhamento, evidencia o compromisso com a qualidade, a inovação e a centralidade do aluno no processo de aprendizagem.

Os resultados esperados com a implementação desse modelo indicam avanços na padronização metodológica, no engajamento dos alunos e na efetividade do processo educacional como um todo. A atuação integrada de diferentes setores e profissionais reafirma a necessidade de uma abordagem colaborativa e multidisciplinar para o sucesso da EaD, especialmente em contextos acadêmicos complexos.

A produção de materiais didáticos para o ensino superior é uma atividade de grande responsabilidade, pois está diretamente ligada à formação crítica e profissional dos estudantes. Nesse contexto, é essencial que esse processo seja orientado por princípios éticos, garantindo a veracidade das informações, o respeito aos direitos autorais e a promoção de uma linguagem inclusiva e acessível. Além disso, deve refletir um compromisso genuíno com uma educação de qualidade, oferecendo conteúdos atualizados, relevantes e alinhados às diretrizes pedagógicas do curso.

O respeito ao estudante também se manifesta na preocupação com a clareza, a organização e a aplicabilidade prática do material, reconhecendo a diversidade de perfis e ritmos de aprendizagem presentes no ambiente acadêmico. Dessa forma, os materiais didáticos tornam-se ferramentas fundamentais para o desenvolvimento do pensamento autônomo, crítico e responsável dos futuros profissionais.

Por fim, destaca-se a relevância de manter processos de revisão contínua e inovação permanente, tanto nos aspectos pedagógicos quanto tecnológicos, para que o modelo permaneça dinâmico, adaptável e alinhado às transformações da educação contemporânea. A experiência analisada neste estudo pode, portanto, servir como referência para outras instituições que buscam desenvolver ou aperfeiçoar seus próprios modelos de produção de materiais didáticos para EaD, sempre com foco na aprendizagem significativa e na formação superior de qualidade.

REFERÊNCIAS

ABEYSEKERA, L.; DAWSON, P. *Motivation and cognitive load in the flipped classroom: definition, rationale and a call for research*. **Higher Education Research & Development**, v. 34, n. 1, p. 1–14, 2015. DOI: 10.1080/07294360.2014.934336.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Educação a distância e tecnologia**: contribuições dos ambientes virtuais de aprendizado. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/778/764>. Acesso em: 07 abr. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:2018** – Informação e documentação: referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares**: Cursos de Graduação. Ministério da Educação. Publicado em 24 jul. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/normas-classificadas-por-assunto/diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>. Acesso em: 20 dez. 2024.

BRAZ, Ruth Maria Mariani; PORTELLA, Sandro Medeiros; VILELA, Isabela Pinto Vilela; SILVA, Fátima Cristina Andrade da; SANTOS, Luís Otávio Pimentel dos; SILVA JÚNIOR, Elias dos Santos Silva; PINTO, Sérgio Crespo Coelho da Silva. Desenvolvimento de materiais didáticos para a educação inclusiva. **Conhecimento & Diversidade**, Niterói, v. 13, n. 29, p. 22– 36 jan./abr. 2021

FRANCO, Amanda; Figueiredo, Maria. Há promoção da aprendizagem ativa no ensino superior? Reflexões e inquietudes baseadas na caracterização das práticas pedagógicas de um instituto politécnico português. **Revista Brasileira de Educação**. 30. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wPZj6FM8qTCcPcMsTKCwFNv/>. Acesso em 17 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JENSEN, J. L.; HOLT, E. A.; SOWARDS, J. B.; OGDEN, T. H.; WEST, R. E. *Investigating Strategies for Pre-Class Content Learning in a Flipped Classroom*. **Journal of Science Education and Technology**, v. 27, n. 6, p. 523–535, 2018. DOI: 10.1007/s10956-018-9740-6.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MAYER, R. E. *The past, present, and future of the cognitive theory of multimedia learning*. **Educational Psychology Review**, v. 36, art. 8, 2024. DOI: 10.1007/s10648-023-09842-1.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**: novos desafios e como chegar lá. 4. ed. Campinas: Papirus, 2013.

MUNHOZ, Antonio Siemsen. **Aprendizagem ativa via tecnologias**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

OLIVEIRA, Francisco Eduardo Castro de; BRAGA, Cláudio Joaquim dos Santos; GABRIEL, Jorge Luiz Ferreira; MARTINS, Bianca Maria Rêgo Martins; FREITAS, Victor Gonçalves Gloria. Materiais e recursos didáticos na educação à distância: um enfoque na perspectiva dos cursos de pedagogia EaD. **Paidéia**: Revista Científica de educação à distância. Volume 12. Número 21. Janeiro - 2020. Disponível em: https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/viewFile/940/958?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 10 abr. 2025.

PARREIRA, Daiana Cristina; BARROS, Ayrla Morganna Rodrigues; SANTOS, Domingos Sávio dos; COSTA, Janmes Wilker Mendes; SALES, Raimundo Sampaio. A metodologia ativa, a aprendizagem significativa e a sala de aula invertida. **Revista Ilustração**. Cruz Alta. v. 4. n. 2. maio/agos. 2023. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/dac1/d00219b92f85c0083524e419bbb38548e80e.pdf>. Acesso em: 17 abr. 2025.

SEFTON, Ana Paula; GALINI, Marcos Evandro. **Metodologias ativas**: desenvolvendo aulas ativas para uma aprendizagem significativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022.

SOUZA, Izamara Barboza de; VIERO, Angélica Schrade; EMERICK, Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues. **Evidências científicas sobre metodologias ativas no Ensino Superior:** uma revisão integrativa. 2024. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/9060/16933/17513>. Acesso em: 13 abr. 2025.

VALENTE, José Armando. O uso da tecnologia no ensino e na aprendizagem. *In*: LITWIN, Edith (Org.). **Tecnologias educativas em tempo de Internet**. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 9-26.

1. Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Católica do Salvador. Especialista em Educação Matemática pela Faculdade de Tecnologia e Ciências. Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade Estadual da Bahia. Atua como Supervisor Acadêmico da Rede UniFTC. Faz parte do Grupo de Pesquisa ForTEC (Formação, Tecnologias, Educação a Distância e Currículo) – UNEB. Universidade Estadual da Bahia. E-mail: cezarsarly@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4515-5967>, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0747516497731777>

2. Graduação em Ciências Biológicas, mestrado e pós-doutorado em Geociências, pela Universidade Federal da Bahia. Especialista em Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná. Atua como docente no Ensino Superior, com experiência nos segmentos de orientação e pesquisa. Faz parte do Grupo de Pesquisa GEF (Grupo de Estudos em Foraminíferos) – GEF/UFBA – CNPq. E-mail: hacris@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0009-0001-3223-8449>, Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4280467106621621>

3. Licenciatura em Desenho e Plástica pela EBA/UFBA; Bacharelado em Administração de Empresas pela FBB e Licenciatura em Pedagogia pela UniFAHE, Especialização em Metodologia do Ensino Superior pelo FAMETTIG e Mestrado Multidisciplinar em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pelo CEPPEV / FVC. Atua como docente no Ensino Superior na Rede UniFTC e na Anhanguera Salvador, com experiência nos segmentos de orientação, pesquisa e desenvolvimento humano. E-mail: professor.airamanuel@gmail.com, Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-2617-5667>, Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5614735482780400>

Recebido em: 17 de Abril de 2025

Avaliado em: 18 de Dezembro de 2025

Aceito em: 6 de Maio de 2026



www.periodicos.uniftc.edu.br



Periódico licenciado com Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.